

**Coleção
IBEGEANA**

REDE DE BIBLIOTECAS

Secretaria de Planejamento

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

NOVEMBRO DE 1996

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1995);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÕES:

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

O IBGE não está divulgando os índices referentes ao ano de 1995, visto que estes não mais se encontram sujeitos às alterações provenientes do processo de retificação das informações prestadas pelos estabelecimentos pesquisados.

Vale ressaltar que o IBGE fornecerá, a qualquer de seus usuários, os dados retrospectivos quando solicitados.

FATURAMENTO REAL

Em novembro, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou resultados mensais positivos em termos de faturamento, com acréscimos de 1,1% sobre o mês anterior e 2,4% em relação a novembro de 1995. No acumulado do ano (janeiro-novembro) a taxa de variação ainda é negativa, sendo de -4,3% na comparação com igual período do ano passado.

Na relação mês/mês anterior, seis das dez atividades pesquisadas assinalaram crescimento, com as taxas mais expressivas ocorrendo em "vestuário, calçados e tecidos" (15,1%), "móveis e eletrodomésticos" (6,0%) e em "outros artigos de uso pessoal" (1,9%), ramos estes bastante sensíveis ao evento natalino. Dos quatro segmentos com redução de faturamento real em novembro, o destaque foi "automóveis e motos, peças e acessórios", com recuo nas vendas reais da ordem de 11,1% sobre outubro, setor que tradicionalmente apresenta resultados negativos neste mês. As atividades de "farmácias, drogarias e perfumarias", com queda de 3,3%, e de "material de construção" (-2,1%), com características sazonais para o mês de novembro parecidas com as do ramo automotivo, também registraram decréscimos significativos.

O resultado positivo do indicador mensal (mês/igual mês do ano anterior), pelo segundo mês consecutivo, evidencia um quadro mais favorável para o comércio neste final de ano em comparação ao de 1995. Atribui-se isto ao aquecimento da atividade econômica no segundo semestre do ano - como atestam os índices positivos de produção e a queda da taxa de desemprego, isto aliado a condições de crédito mais vantajosas, especialmente no que diz respeito à liberação de prazos de financiamento e a reduções das taxas de juros.

O fator crédito teve, necessariamente, maior repercussão naquelas atividades em que as vendas dependem substancialmente de financiamento, como são os casos de "móveis e eletrodomésticos", automóveis e vestuário, todos com índices de faturamento, a partir de outubro, bem superiores aos de iguais meses do ano passado. Na comparação novembro 96/novembro 95, por exemplo, o ramo automotivo cresceu 11,8%, o de "móveis e eletrodomésticos" 20,5% e o de "vestuário, calçados e tecidos" 10,5%. As exceções aqui ficam com os ramos de "lojas de departamentos" e de "material de construção" que, a despeito das melhores condições de financiamento das vendas, revelam expressivas reduções de faturamento. Em relação a novembro do ano passado o primeiro retraiu-se em 24,0% e o último em 8,3%.

Os resultados positivos do indicador mensal no último trimestre do ano (na hipótese de que as vendas de dezembro também superem as do mesmo mês do ano passado) não deverão ser suficientes para garantir ao comércio varejista um

crescimento este ano em relação a 1995. A taxa negativa de 4,3% estabelecida no acumulado dos onze primeiros meses do ano dificilmente será revertida, exceto por um excepcional aumento de vendas na comparação dezembro 96/dezembro 95. Este desempenho se acha bastante influenciado pelo comportamento do setor no primeiro semestre do ano, quando o faturamento real ficou 7,5% abaixo do de igual período de 1995.

Ainda no que se refere ao indicador acumulado, sete dos dez ramos pesquisados do comércio varejista apontam redução de faturamento. O comportamento mais crítico coube aos segmentos de "farmácias, drogarias e perfumarias" e de "lojas de departamentos", com retrações de 33,3% e 14,4%, respectivamente; setores que passaram por um processo de reestruturação. Bastante negativo foi também o desempenho das vendas de "material de construção", com queda de 10,1% no acumulado janeiro-novembro, "outros artigos de uso pessoal" (-9,5%), e de "vestuário, calçados e tecidos" (-7,9%).

Até mesmo as atividades que vendem basicamente gêneros de primeira necessidade, como "super e hipermercados" e "mercearias, açougues e assemelhados" vêm experimentando resultados negativos em relação ao ano passado, com taxas para o acumulado janeiro-novembro de -4,9% e -5,2%, respectivamente. Certamente, estes dois últimos ramos foram os que mais imediatamente se beneficiaram do ganho real de renda proporcionado pelo Plano Real. O ímpeto de crescimento dos mesmos, entretanto, foi sendo arrefecido à medida que, em função da própria estabilização dos preços e as amplas facilidades de pagamento oferecidas, se tornou efetiva a aquisição de bens duráveis pelas famílias das faixas menores de salários, justamente as que obtiveram os maiores ganhos relativos de poder de compra.

Das três atividades com resultados positivos no acumulado janeiro-novembro, o destaque foi, sem dúvida, "móveis e eletrodomésticos", com expansão de 14,6% em relação ao mesmo período de 1995. Completando o quadro vêm "combustíveis e lubrificantes", com acréscimo de 1,0%, e "automóveis e motos, peças e acessórios" (0,5%). O resultado positivo do ramo automotivo deveu-se basicamente ao desempenho das vendas de veículos usados, cuja taxa de expansão no indicador acumulado alcança 27,6%, contra 1,5% de aumento para os veículos novos e 0,9% para "serviços de manutenção". O segmento "peças e acessórios" é o único do ramo com performance negativa, retraindo-se 17,3% no período.

Por classe de pessoal ocupado, os resultados de novembro apontam crescimento do faturamento real, sobre o mês anterior, em três dos quatro tamanhos de estabelecimentos definidos pela Pesquisa Mensal de Comércio. O melhor desempenho coube aos que ocupam "50 e mais pessoas", com variação de 4,8%, seguidos pelos de "0 a 9 pessoas" (0,8%) e de "10 a 19 pessoas" (0,2%). A única classe com resultado negativo foi a de "20 a 49 pessoas ocupadas" (-0,5%).

Em relação a novembro de 1995, todas as classes assinalaram expansão de vendas reais, ficando com a maior taxa de variação a de "20 a 49 pessoas" (8,0%); vindo em seguida as de "0 a 9 pessoas" (4,8%), "10 a 19 pessoas" (2,2%) e a de "50 e mais pessoas ocupadas" (0,2%). No indicador acumulado do ano, no entanto, a situação se modifica, com apenas uma classe de estabelecimentos registrando acréscimo de faturamento, a de "10 a 19 pessoas", com taxa de variação de 5,7%. Os demais resultados são de -3,1% para a de "0 a 9", -4,7% para a de "20 a 49" e -5,3% para a de "50 e mais pessoas ocupadas".

Por grupos de produtos, os resultados em relação ao mês anterior foram positivos para alimentos (1,4%), consumo pessoal (7,4%) e consumo residencial (4,6%). Os demais grupos, como já mencionado, assinalaram reduções, sendo destaque o ramo automotivo, com declínio real no faturamento de 11,1%, seguido por "material de construção" (-2,1%) e "combustíveis e lubrificantes" (-0,2%).

Com relação a novembro do ano passado, apenas "material de construção" registra queda de vendas, com taxa de -8,3%. O melhor desempenho coube a "automóveis e motos, peças e acessórios" (11,8%) e ao grupo de consumo residencial (8,3%) - puxado pelo expressivo aumento de vendas de eletrodomésticos. Os demais apresentam variações positivas sem significância: alimentos (0,3%), consumo pessoal (0,04%) e "combustíveis e lubrificantes" (0,3%).

No acumulado janeiro-novembro continua se sobressaindo negativamente o grupo de consumo pessoal, com redução de 12,7% sobre o mesmo período do ano passado. Material de construção (-10,1%) e alimentos (-3,5%) são os outros com retração de vendas este ano. Assinalando expansão têm-se consumo residencial (3,3%), "combustíveis e lubrificantes" (1,0%) e "automóveis e motos, peças e acessórios" (0,5%).

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro um aumento no nível de emprego de 0,3% em relação ao mês anterior. Este acréscimo no número de postos de trabalho deve ser creditado a forte influência que o período natalino exerce no comércio em geral, impondo aos empresários do setor um redimensionamento do pessoal ocupado com o objetivo de atender ao maior volume de vendas que ocorre no período.

Este comportamento, portanto, foi observado em sete das dez atividades pesquisadas. Pode-se afirmar que apenas os segmentos do varejo menos sensíveis a sazonalidade das compras de Natal como, por exemplo, o ramo de "combustíveis e lubrificantes automotivos", ou aqueles com uma estrutura operacional mais

complexa, como no caso de "super e hipermercados", não acompanharam este movimento. No tocante a magnitude relativamente tímida do indicador, parece refletir uma certa estabilização no ritmo de dispensa observado ao longo de todo o ano de 1996, consolidando um novo patamar de ocupação desta importante atividade econômica.

A melhoria nas expectativas do empresariado em relação ao volume de vendas de Natal, pode ter contribuído de modo significativo para o aumento no número de contratações observado neste ano. Isto porque, em relação a novembro do ano passado o comportamento do emprego registrou um aumento de 1,5% no número de pessoas ocupadas.

Vale lembrar que em novembro de 1995, quando ainda eram implementadas, por parte do governo federal, medidas que visavam flexibilizar as condições de crédito, submetidas a restrições ao longo daquele ano, o nível de emprego registrou queda de 1,7%.

Os valores mais favoráveis alcançados neste final de ano, contudo, não foram suficientes para reverter o quadro de redução no número de postos de trabalho, como mostra o indicador acumulado do ano, que aponta uma queda de 5,1% no período janeiro-novembro de 1996 contra igual período do ano passado. De fato, ao longo destes onze meses de 1996, o comércio varejista vem registrando um nível de ocupação em média 8,2% inferior ao registrado em janeiro de 1995.

A lenta evolução do indicador acumulado no ano (93,8 para o período janeiro-setembro; 94,3 para janeiro-outubro; e 94,9 para janeiro-novembro) também aponta para o fato de que, mesmo com a proximidade de uma data tão significativa quanto o Natal, e com um panorama social e econômico mais otimista, a recuperação dos níveis de emprego vem encontrando limites estruturais à sua expansão.

As atividades que registraram variação positiva na comparação mês/ mês anterior foram: "material de construção" (1,2%); "outros artigos de uso pessoal" (1,1%); "móveis e eletrodomésticos" (0,9%); "vestuário, calçados e tecidos" (0,8%); "automóveis e motos, peças e acessórios" (0,5%); "mercearias, açougues e assemelhados" (0,4%); e com a menor variação tem-se ainda, "lojas de departamentos", com 0,3%.

Dentre estas merece destaque o setor de "vestuário, calçados e tecidos", que a partir do comportamento dos índices mês/mês anterior apresentou no bimestre outubro-novembro um crescimento de 4,8% no número de pessoas ocupadas. Este desempenho foi o melhor dentre todas as atividades pesquisadas, com exceção do ramo de "móveis e eletrodomésticos", o que aliado ao bom desempenho de seu faturamento permite antever uma certa recuperação desta atividade ao final de 1996.

Na comparação novembro de 96 com novembro de 95, seis das dez atividades pesquisadas apresentaram uma melhora nos indicadores de emprego, a saber: "móveis e eletrodomésticos" (15,1%); "mercearias, açougues e assemelhados" (4,8%); "vestuário, calçados e tecidos" (4,1%); "combustíveis e lubrificantes automotivos" (4,1%); "super e hipermercados" (3,3%) e "material de construção", com 2,7%.

Merece ser destacado o fato de que desde setembro vem aumentando o número de ramos do comércio que apresentam resultados positivos no indicador mensal. Este quadro pode ser interpretado como um movimento de estabilização do emprego, visto que ao final do ano passado já eram bastante elevadas as reduções nos postos de trabalho no comércio varejista em geral.

Os segmentos do comércio varejista que apresentaram redução no número de pessoas ocupadas na relação mês/ mês anterior foram: "farmácias, drogarias e perfumarias" (-2,7%); "combustíveis e lubrificantes automotivos" (-0,7%); "super e hipermercados" (-0,6%).

Para o indicador mensal, que mede o desempenho do emprego contra igual mês do ano anterior, as atividades com resultado negativo foram: "farmácias, drogarias e perfumarias" (-17,7%); "lojas de departamentos" (-12,3%); "outros artigos de uso pessoal" (-3,2%) e "automóveis e motos, peças e acessórios", com -0,8%.

Estes resultados não parecem comprometer os sinais de recuperação do emprego para o comércio em geral. Destas quatro atividades, duas apresentaram ao longo de 1995/1996 significativas alterações em sua estrutura concorrencial; apenas o setor de "outros artigos de uso pessoal" parece indicar sua permanência num quadro de redução de atividades, como já apresentado nas análises anteriores. Quanto ao setor de "automóveis e motos, peças e acessórios", os resultados registrados pelo seu índice de base fixa indicam uma relativa melhora do emprego no segundo semestre (média de 96,1) contra o primeiro semestre de 96 (média de 94,7).

O indicador que compara o comportamento do emprego no período janeiro/novembro de 96 contra janeiro/novembro de 1995 aponta redução no número de postos de trabalho em quase todas as atividades, sendo "móveis e eletrodomésticos" a única exceção. Desse modo, tem-se: "farmácias, drogarias e perfumarias", que contabilizou a maior queda no emprego, com -21,1%; "lojas de departamentos" (-14,3%); "outros artigos de uso pessoal" (-8,0%), "vestuário, calçados e tecidos" (-5,7%); "automóveis e motos, peças e acessórios" (-4,7%); "material de construção" (-4,7%), "combustíveis e lubrificantes automotivos" (-4,3%), "mercearias, açougues e assemelhados" (-3,4%) e "super e hipermercados"

(-0,9%). Como única a apresentar resultado positivo tem-se "móveis e eletrodomésticos", com 6.2%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro uma variação na massa de salários pagos de 17,0% em relação a outubro. O pagamento do 13º salário por parte dos empresários do setor justifica em grande parte a magnitude deste indicador.

Na análise dos ramos que compõem o comércio varejista pode-se observar que apenas três das dez atividades apresentaram magnitude significativamente inferiores a média geral, a saber: "super e hipermercados" (8,2%); "móveis e eletrodomésticos" (1,4%) e "lojas de departamentos", com (-4,6%). O único resultado negativo, obtido por lojas de departamentos, reflete em parte as consecutivas reduções no número de pessoal ocupado verificado nos meses anteriores (-1,4% em setembro e -1,3% em outubro). A normalização da folha salarial, após o pagamento dos encargos trabalhistas acumulados no bimestre anterior justificaria esta redução.

Pode-se observar que no indicador mensal (novembro 96/novembro 95) quatro atividades apresentam variações muito significativas na massa de salário paga: "combustíveis e lubrificantes automotivos" (47,5%); "automóveis e motos, peças e acessórios" (31,1%); "mercearias, açougues e assemelhados" (23,0%); "material de construção" (22,5%); e "farmácias, drogarias e perfumarias" (20,6%).

Este desempenho pode ser justificado a partir de duas causas fundamentais. De um lado, têm-se os impactos exercidos pela flutuação do emprego no período. Pois, como se sabe, o comportamento da massa de salários não se reduz imediatamente com a dispensa de pessoal, devido o pagamento dos encargos trabalhistas. Por outro lado, observa-se a existência de um "efeito-base", que provavelmente reflete uma alteração no critério de pagamento do 13º salário nestas atividades, com relação ao que foi efetivado no ano passado.

Os resultados de "super e hipermercados" (7,2%) e de "farmácias, drogarias e perfumarias" (2,3%) indicam uma evolução em que não se observam nem o impacto das dispensas, diluídas ao longo do tempo, nem o pagamento daquele benefício. O mesmo não se pode afirmar dos resultados de "lojas de departamentos" e de "outros artigos de uso pessoal", que com seus valores negativos expressam de

forma bastante efetiva a trajetória de redução de seu quadros, observada ao longo de 1996, como indica o comportamento do Índice de Base Fixa.

No tocante ao indicador acumulado no ano, seus resultados expressam, de maneira análoga ao Índice Mensal, tanto a influência da redução do emprego ao longo de 1996, quanto o efeito sazonal que a proximidade do final do ano exerce sobre a folha de pagamento das empresas.

As taxas com sinal positivo mais significativas registradas neste indicador foram: "vestuário, calçados e tecidos" (19,8%); "combustíveis e lubrificantes automotivos" (14,6%); "automóveis e motos, peças e acessórios" (9,2%) e "material de construção", com 6,8%.

Estas variações obedecem a causas diversas. Enquanto o setor de "vestuário, calçados e tecidos" vem registrando desde setembro aumentos na massa salarial paga, devido a uma retomada, ainda que tímida, das contratações, o ramo de "combustíveis e lubrificantes" teve seu índice bastante influenciado pelo pagamento do 13º salário a seus empregados.

Os decréscimos ocorridos nos setores de "lojas de departamentos", com -17,1%, e de "farmácias, drogarias e perfumarias" (-7.6%) devem, em grande parte, a redução no número de pessoas ocupadas observada ao longo de quase todo o período de análise, resultado do processo de reestruturação destes setores.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 11/96

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIACÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ^(*)				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ^(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	1,13	2,43	-4,31		0,25	1,49	-5,06		17,00	14,11	3,56	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,10	-1,51	-4,92		-0,62	3,34	-0,90		8,21	7,18	1,75	
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	1,09	-0,22	-5,21		0,38	4,76	-3,42		24,61	22,98	2,62	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	1,23	-23,97	-14,38		0,29	-12,31	-14,28		-4,55	-17,81	-17,13	
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-3,25	-18,09	-33,28		-2,65	-17,74	21,11		29,16	2,26	-7,58	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	15,13	10,47	-7,85		0,80	-4,09	5,67		17,71	20,56	19,77	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	1,89	1,58	-9,49		1,09	-3,23	-8,02		14,52	-6,31	-2,05	
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	6,02	20,49	14,62		0,90	15,14	6,15		1,39	-12,76	-27,13	
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,07	11,75	0,46		0,54	-0,81	-4,71		20,83	31,09	9,22	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,18	0,33	0,99		-0,67	4,05	-4,27		22,80	47,50	14,58	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,11	-8,27	-10,05		1,24	2,56	-4,67		27,82	22,51	6,80	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,79	4,78	-3,05		0,55	9,30	0,43		25,11	23,10	14,47	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	0,21	2,23	5,71		2,13	-2,15	-7,37		15,97	15,26	4,49	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-0,47	8,03	-4,74		-1,22	-2,44	-11,69		24,10	33,16	11,55	
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	4,80	0,15	-5,32		-0,01	-0,87	-4,67		10,81	1,60	-1,52	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	1,43	0,26	-3,47									
CONSUMO PESSOAL	7,43	0,04	-12,68									
CONSUMO RESIDENCIAL	4,56	8,34	3,28									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,07	11,75	0,46									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,18	0,33	0,99									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,11	-8,27	-10,05									

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995/96

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	NOV/95	DEZ/95	JAN/96	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96
COMÉRCIO VAREJISTA	99,19	134,06	94,30	88,50	98,38	96,60	103,68	94,15	99,66	99,90	95,73	100,47	101,60
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	102,95	143,58	98,68	98,72	104,15	98,84	99,13	97,57	94,11	99,58	94,56	100,29	101,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	93,76	102,24	95,32	90,28	93,63	91,02	92,08	89,79	90,58	91,43	92,21	92,55	93,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,36	205,85	81,60	86,97	118,92	101,73	124,06	94,99	95,46	83,22	63,65	81,39	82,39
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	72,68	74,95	66,52	59,81	62,90	65,69	66,43	57,23	61,01	61,41	60,15	61,51	59,51
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,46	184,69	79,55	74,28	86,52	81,47	99,53	89,78	104,28	100,16	89,20	94,47	108,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	80,68	121,27	90,27	86,15	94,45	90,47	87,62	74,44	79,52	81,15	83,90	80,43	81,95
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	135,39	203,63	117,18	105,38	125,44	140,76	164,09	143,58	159,97	147,85	145,55	153,87	163,14
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,26	96,69	102,18	88,94	104,22	101,83	116,07	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,31	100,49	91,76	85,47	91,46	95,20	96,32	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,42	97,83	93,96	80,59	89,42	91,21	92,38	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,30	124,44	93,99	89,41	93,66	94,93	98,34	91,10	98,82	99,06	96,03	96,03	100,90
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,90	124,20	113,75	94,80	108,52	106,08	113,84	103,18	113,68	112,67	99,47	104,98	105,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,38	127,70	88,51	78,86	93,73	96,13	106,02	93,42	99,34	100,13	97,90	104,61	104,12
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,86	149,24	96,05	93,81	103,18	98,45	105,05	96,77	99,05	99,16	94,54	94,54	105,02
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	101,01	131,11	98,92	97,94	105,68	98,61	98,44	97,50	94,01	99,31	95,78	99,85	101,28
CONSUMO PESSOAL	90,95	153,49	81,71	78,23	86,74	83,63	94,42	81,78	89,73	87,54	81,31	84,70	90,99
CONSUMO RESIDENCIAL	119,78	176,22	104,65	96,04	110,90	118,19	135,21	119,62	128,69	119,23	115,09	124,10	129,76
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,26	96,69	102,18	88,94	104,22	101,83	116,07	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,31	100,49	91,76	85,47	91,46	95,20	96,32	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,42	97,83	93,96	80,59	89,42	91,21	92,38	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995/96

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	NOV/95	DEZ/95	JAN/96	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96
COMÉRCIO VAREJISTA	91,49	93,45	92,15	91,95	91,29	91,58	91,35	90,77	91,47	91,64	91,61	92,63	92,85
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,18	101,84	99,21	97,23	98,93	98,93	98,58	97,33	96,51	95,07	98,47	101,05	100,42
MERCENARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLADOS	90,19	90,07	89,09	89,78	88,16	89,50	88,11	90,68	92,06	91,14	91,71	91,31	94,70
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,90	93,02	83,62	83,77	81,67	81,99	81,77	80,22	79,70	78,97	77,88	76,86	77,08
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,15	90,72	89,55	83,59	72,13	71,07	74,03	67,73	74,33	73,17	75,81	75,34	73,34
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	85,33	91,85	89,64	90,67	89,94	89,25	88,01	88,12	88,21	87,15	84,78	88,11	88,82
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	87,39	86,37	90,37	88,76	87,42	91,46	89,52	88,80	89,10	89,16	86,29	83,66	84,57
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,26	100,74	98,92	101,84	106,43	104,93	105,61	105,23	104,56	107,34	108,93	115,55	116,59
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,17	94,25	94,18	92,69	93,91	95,18	95,83	96,61	96,81	96,30	96,84	94,88	95,40
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,34	93,62	92,39	92,62	96,51	94,33	96,54	91,99	94,19	96,91	96,00	97,78	97,12
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,31	89,77	89,83	93,34	90,75	90,83	91,36	91,57	93,04	94,98	92,67	92,49	93,64
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,46	93,49	93,77	96,48	94,67	94,45	95,91	98,32	99,77	100,18	99,01	99,42	99,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,18	94,87	94,51	93,98	91,96	93,68	91,21	89,32	90,75	92,13	91,11	92,15	94,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	83,92	85,25	83,40	81,33	81,97	82,34	83,26	81,33	82,37	82,46	82,33	82,88	81,87
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,63	97,44	94,52	93,17	92,98	93,03	92,54	91,54	90,82	89,73	91,35	92,83	92,82

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

MEIOS-06/01/97-10:55

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995/96

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	NOV/95	DEZ/95	JAN/96	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96
COMÉRCIO VAREJISTA	115,60	162,53	105,46	101,15	101,61	100,85	106,83	109,88	111,06	111,15	111,75	112,74	131,91
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	115,23	173,64	111,59	106,53	108,01	110,90	111,36	110,06	112,90	108,42	116,34	114,12	123,50
MERCADORIAS, AÇÓUGUES E ASSEMBLADOS	112,99	144,47	93,68	100,91	94,19	93,87	97,57	102,01	105,20	106,11	106,11	111,51	118,95
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,31	166,43	100,94	85,91	81,32	79,39	93,40	90,86	82,59	80,98	80,98	81,21	77,52
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	118,85	187,21	105,65	101,86	90,11	90,29	89,72	82,72	89,27	95,70	95,70	94,10	121,54
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,40	165,63	113,90	107,56	111,60	106,03	115,13	109,93	117,11	117,50	117,50	111,00	130,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	132,01	160,13	99,27	99,98	100,13	101,72	106,87	116,89	110,95	108,24	108,24	108,00	123,68
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	86,68	114,68	82,31	55,82	59,44	59,16	67,22	69,00	68,52	68,35	68,35	74,58	75,62
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,04	169,10	105,03	108,23	112,19	113,06	119,30	132,22	127,25	126,93	126,93	133,50	161,31
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	128,96	155,33	105,79	104,07	107,59	107,39	122,55	142,48	141,88	150,49	150,49	154,91	190,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	128,98	173,28	114,96	110,08	109,30	104,76	111,71	118,12	120,84	125,09	125,09	123,61	158,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	140,46	187,81	114,89	121,52	124,48	118,02	126,09	140,68	139,32	139,70	141,05	138,21	172,91
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	127,71	173,58	106,76	101,18	102,08	99,97	110,50	116,35	120,37	129,92	120,47	126,94	147,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	111,02	150,37	104,95	99,73	99,80	100,00	106,10	114,06	113,32	113,21	116,63	119,13	147,83
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	113,04	165,69	104,96	98,89	99,54	100,64	104,40	102,83	102,99	100,16	104,38	104,38	114,84

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATÉ SET	ATÉ OUT	ATÉ NOV
COMÉRCIO VAREJISTA	95,83	104,95	101,13	97,94	103,52	102,43	94,15	95,04	95,69			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,96	106,07	101,10	88,41	99,43	98,49	94,23	94,74	95,08			
MERCEARIAS, AÇOGUES E ASSEMBLHADOS	100,86	100,37	101,09	98,03	94,60	99,78	94,28	94,31	94,79			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	76,49	127,87	101,23	74,79	81,56	76,03	87,10	86,58	85,62			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,43	101,79	96,75	70,37	73,13	81,91	64,82	65,55	66,72			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,06	105,91	115,13	101,67	111,22	110,47	88,19	90,11	92,15			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	103,39	95,86	101,89	101,50	98,87	101,58	88,69	89,56	90,51			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,45	105,72	106,02	113,29	120,57	120,49	113,21	113,97	114,62			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,06	106,17	88,93	113,88	121,68	111,75	97,24	99,46	100,46			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,01	100,86	99,82	108,52	102,40	100,33	100,91	101,06	100,99			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,73	105,28	97,89	89,32	92,57	91,73	89,47	89,78	89,95			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,94	104,25	100,79	102,34	103,90	104,78	95,36	96,19	96,95			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,28	105,54	100,21	96,14	102,46	102,23	106,47	106,07	105,71			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,77	106,86	99,53	101,96	109,07	108,03	92,49	94,05	95,26			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	95,34	106,00	104,80	93,33	100,61	100,15	93,46	94,14	94,68			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	96,45	104,25	101,43	93,25	99,42	100,26	95,80	96,16	96,53			
CONSUMO PESSOAL	92,89	104,16	107,43	92,59	97,70	100,04	85,04	86,15	87,32			
CONSUMO RESIDENCIAL	96,52	107,83	104,56	98,66	109,44	108,34	102,01	102,75	103,28			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,06	106,17	88,93	113,88	121,68	111,75	97,24	99,46	100,46			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,01	100,86	99,82	108,52	102,40	100,33	100,91	101,05	100,99			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,73	105,28	97,89	89,32	92,57	91,73	89,47	89,77	89,95			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFALCIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATÉ SET	ATÉ OUT	ATÉ NOV
COMÉRCIO VAREJISTA	99,96	101,11	100,25	97,56	99,54	101,49	93,78	94,33	94,94			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,57	102,62	99,38	100,06	103,72	103,34	98,14	98,69	99,10			
MERCENARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS	100,64	99,57	100,38	101,43	101,21	104,76	95,21	95,80	96,58			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,62	98,70	100,29	91,95	92,38	87,69	84,88	85,54	85,72			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	103,61	99,38	97,35	80,48	82,45	82,26	78,18	78,58	78,89			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,28	103,93	100,80	94,37	98,83	104,09	92,89	93,45	94,33			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	96,79	96,95	101,09	96,18	92,61	96,77	91,44	91,55	91,98			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,48	106,07	100,90	108,24	111,44	115,14	104,54	105,25	106,15			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,56	97,98	100,54	99,14	99,01	99,19	94,48	94,92	95,29			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,06	101,86	99,33	99,10	102,11	104,05	94,20	94,96	95,73			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,56	99,81	101,24	98,56	102,14	102,56	93,88	94,65	95,33			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,84	100,41	100,55	102,98	103,99	109,30	99,13	99,60	100,43			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,89	101,14	102,13	92,70	94,66	97,85	91,86	92,13	92,63			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,84	100,66	98,78	93,87	95,77	97,56	86,65	87,49	88,31			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	101,81	101,62	99,99	97,64	99,86	99,13	94,44	94,96	95,33			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATÉ SET	ATÉ OUT	ATÉ NOV
COMÉRCIO VAREJISTA	100,54	100,89	117,00	107,43	111,52	114,11	101,43	102,40	103,56			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,31	98,09	108,21	100,68	101,86	107,18	101,10	101,18	101,75			
MERCENARIAS, AÇÓUGUES E ASSEMELHADOS	103,08	101,73	124,61	107,29	113,25	122,98	98,95	100,34	102,62			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,97	105,59	95,45	83,81	88,33	82,19	82,40	82,93	82,87			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	93,68	104,97	129,16	85,47	94,27	102,26	90,94	91,27	92,42			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,07	101,50	117,73	120,66	127,73	120,56	118,86	119,68	119,77			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	92,55	107,81	114,52	99,65	105,66	93,69	97,71	98,47	97,95			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,87	107,13	101,39	82,58	83,66	87,24	70,28	71,55	72,87			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,68	98,58	120,83	120,08	121,56	131,09	105,27	106,85	109,22			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,99	103,98	122,80	136,11	142,58	147,50	107,64	110,91	114,58			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,27	93,87	127,82	110,36	115,18	122,51	103,89	104,98	106,80			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,97	97,98	125,11	116,27	114,02	123,10	113,35	113,42	114,47			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,72	105,37	115,97	112,18	120,10	115,26	101,44	103,24	104,49			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,02	102,14	124,10	116,46	126,00	133,16	107,37	109,14	111,55			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,21	99,29	110,81	100,46	101,77	101,60	97,75	98,14	98,48			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

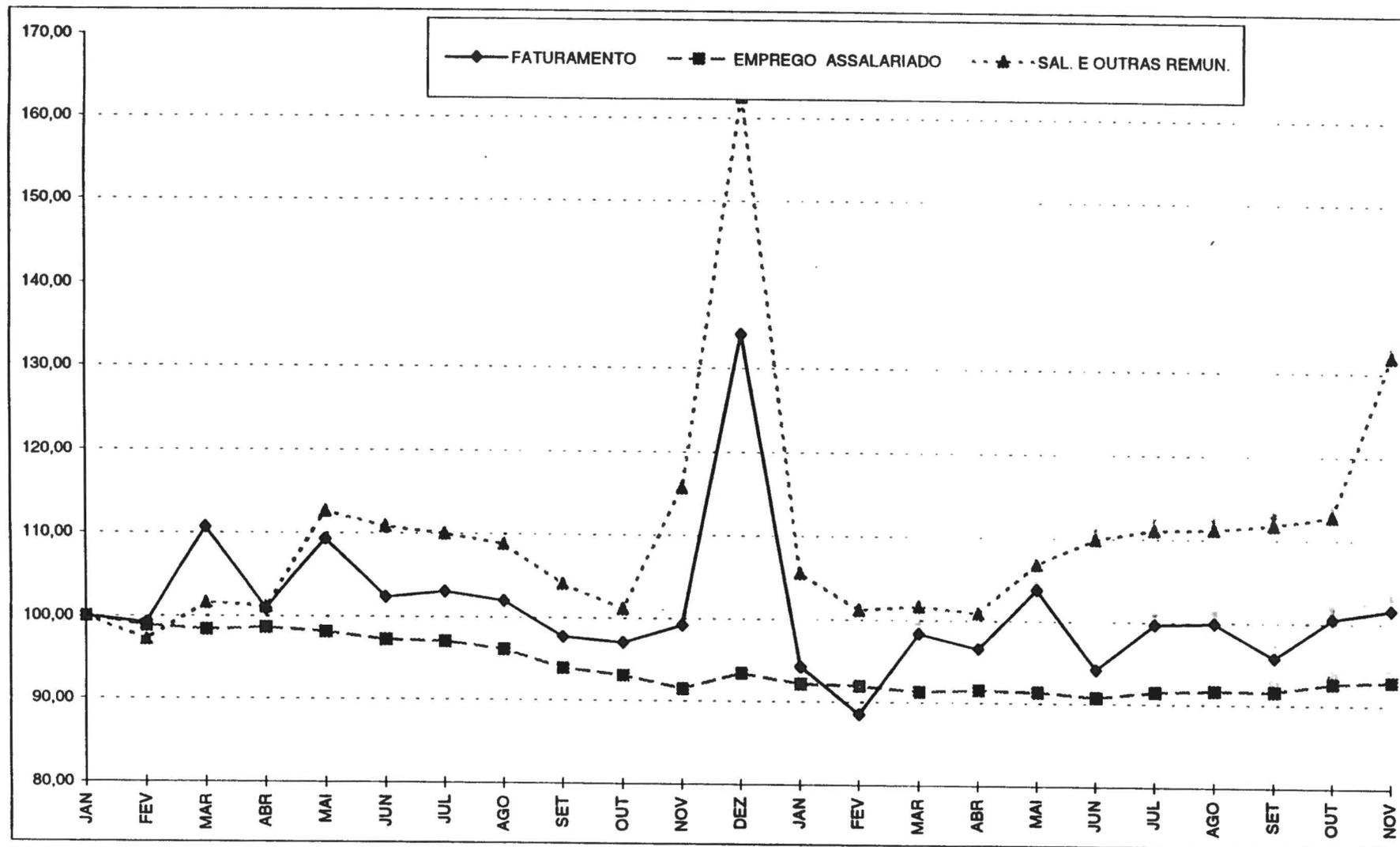
(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

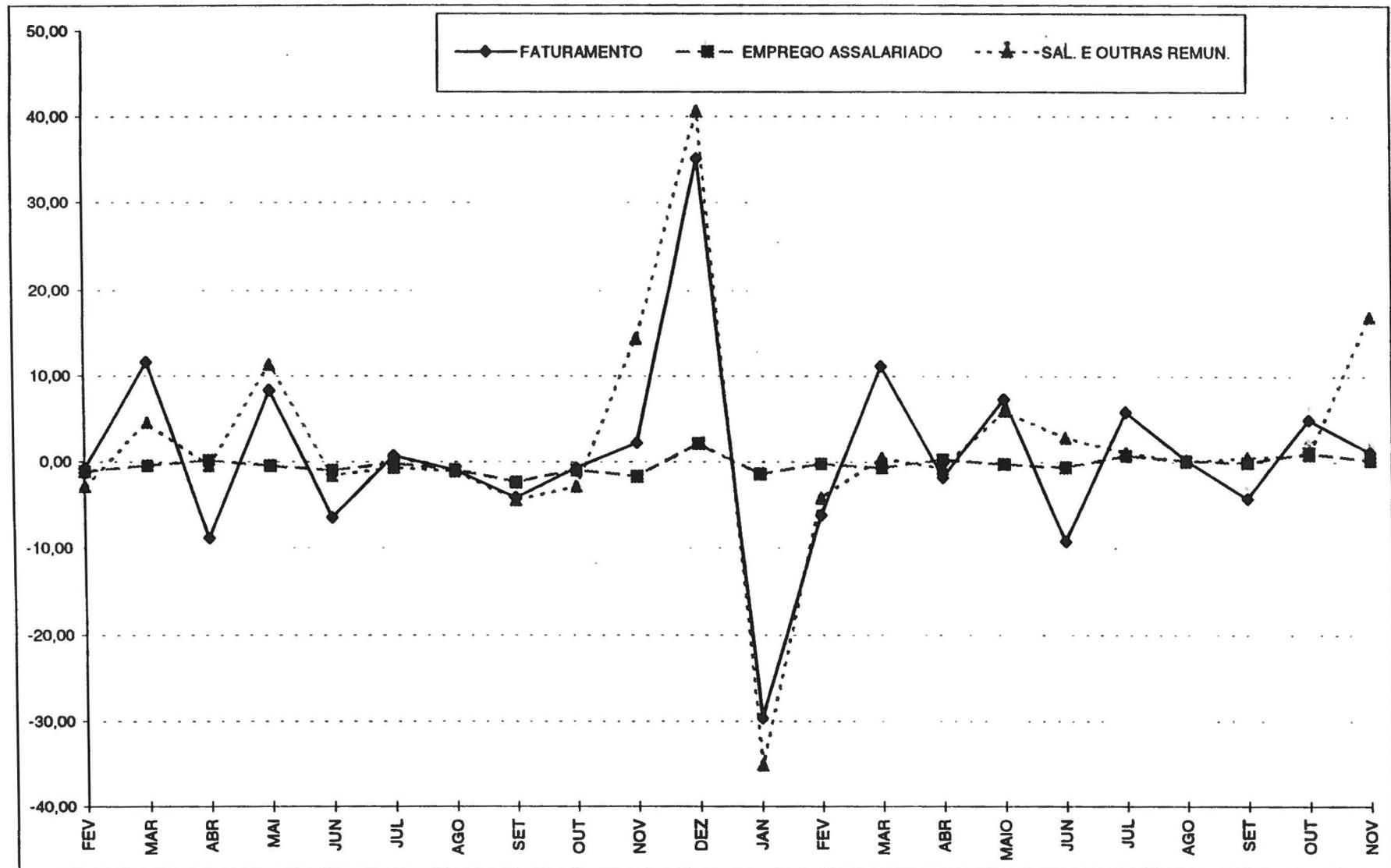
PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 95/96



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

ME005-11-05-06/01/97

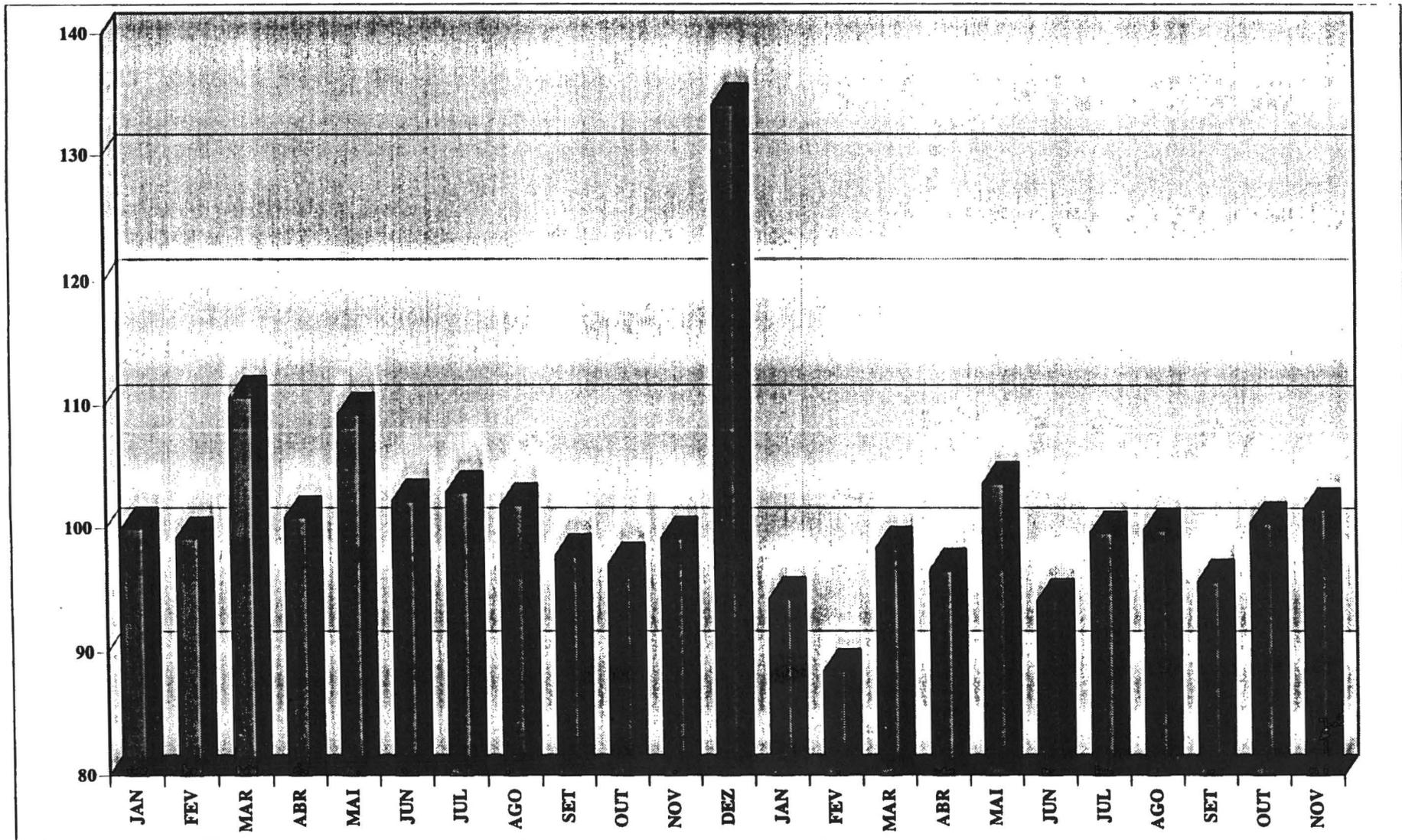
PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Variação Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 95/96



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

ME005-11:08-06/01/97

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
Indicador de Faturamento IBF/95=100



SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-180 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltz, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (086)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 181 - Petrópolis
59020-400 - Tels.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobrelaje - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÁRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.